



Paulista nascido em 18 de setembro de 1954, publicitário, Roberto Tripoli desde muito jovem é apaixonado pela defesa do meio ambiente e de todas as formas de vida. Mas foi no início nos anos 80, ao trazer da Europa para o Brasil ideias e ideais dos nascentes movimentos “verdes”, que ele mergulhou de cabeça nessas lutas.

Tripoli ajudou a fundar o Partido Verde no Brasil e entrou para a vida política escolhido pelos ecologistas, que perceberam a importância do movimento possuir representatividade no maior Parlamento do País, a Câmara Municipal de São Paulo.□□

Vereador na maior cidade brasileira

Eleito pela primeira vez vereador do município de São Paulo em 1988, foi reeleito em 1992, 1996, 2000, 2004, 2008 e 2012. Neste pleito 2012, Tripoli foi o vereador mais votado do País,

com 132.313 votos. Mais uma consagração para o parlamentar e para a luta em prol da vida animal e do meio ambiente. Cotidianamente, continuou atuando em ações e propostas voltadas ao ativismo ambiental, à proteção e defesa da vida animal, dos idosos, e lutando por uma São Paulo mais saudável e equilibrada para todas as formas de vida.

Deputado Estadual: consagração

Em 2014, Roberto Tripoli concorrendo a deputado estadual, pelo Partido Verde, foi o mais votado da Capital e o quarto mais votado do Estado de São Paulo, com 232.467 votos. Outra consagração, do ambientalista e do próprio movimento de defesa da vida animal, da biodiversidade, do meio ambiente. Teve uma atuação marcante tanto como Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Alesp, como em Plenário.

Presidente do Partido Verde-SP

Roberto Tripoli não disputou as eleições de 2018. Com toda experiência no Parlamento e vários cargos ligados ao movimento ambientalista, Tripoli abraçou um novo desafio, ao assumir, em 2019, a Presidência do PARTIDO VERDE-SP.

E nesse nova jornada, lembrou que “o certo é que jamais abandonarei as lutas em prol de todas as formas de vida e em busca de uma cidade ambientalmente sustentável. À frente do PV, prossigo atuando pelas mesmas causas e continuo à disposição de todos que sempre me apoiaram e somaram”. A seguir, conheça mais sobre a trajetória de Roberto Tripoli.

Em defesa de todas as formas de vida

Em todos os mandatos, nunca abandonou seus ideais e lutas, mostrando-se profundamente fiel aos segmentos e movimentos que o elegeram. Como vereador na maior cidade do País, Roberto Tripoli fez história. Legislou sobre poluição do solo, aumento de áreas verdes, educação ambiental, proteção e preservação dos animais silvestres, controle populacional e propriedade responsável de animais domésticos, proibição da entrega de animais do CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) para centros de ensino e pesquisa, além de estar sempre à frente de movimentos contra a caça, rodeios, farra do boi e touradas, animais em circos e pela humanização no trato dos animais abandonado.

Cães e gatos

Uma das leis mais revolucionárias de Tripoli, no trato com os animais domésticos é a Lei 13.13/01, que introduziu o Registro e Identificação (RGA), Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos, multas administrativas para maus-tratos, programas educativos entre outros avanços.

Em 2007, o vereador aprovou mais uma lei pioneira – a lei que regula o comércio de cães e gatos, um antigo anseio do movimento de defesa animal. Em 2009, promoveu uma Comissão de Estudos sobre Animais., com reuniões abertas á sociedade civil, ONGs, entidades representativas dos médicos veterinários, poder publico, debatendo todas as questões que envolvem animais domésticos, domesticados, silvestres nativos e exóticos. Várias ações e projetos resultaram dessa comissão, como a implantação de cardápio vegetariano, a cada 15 dias, na merenda escolar da rede pública da cidade.□ □

Hospital gratuito para cães e gatos, uma revolução

Em 2012, Tripoli conseguiu o 1º Hospital Público Veterinário para Cães e Gatos do país. Este hospital foi mais uma conquista pioneira, graças à luta desse vereador e emenda dele no orçamento municipal. O caminho encontrado pela Prefeitura para implantar o equipamento de forma mais rápida foi um convênio com a Anclivepa-SP, entidade de médicos veterinários que montou o hospital e administra o equipamento, localizado na Zona Leste da cidade. Em 2014, graças à incansável luta de Tripoli, a Capital conquistou o segundo hospital veterinário público e gratuito, implantado na Zona Norte.

Silvestres e grandes animais

São Paulo é um município pioneiro no trato dos animais silvestres nativos vitimados por ações humanas – desmatamento, queimadas, atropelamentos, tráfico, graças à luta de Tripoli que conseguiu, ainda na década de 90, a criação de um CETAS e de um CRAS (Centro de Triagem e de Reabilitação de Animais Silvestres) na Capital. Com sede no Ibirapuera e um hospital totalmente equipado, além de viveiros de reabilitação, instalados no Parque Anhanguera, os centros realizam trabalho de ponto na conservação de silvestres, conseguindo mais de 50 por cento de retorno à natureza de animais vitimados e reabilitados. (Lei Municipal 12.055/96). Outro pioneirismo em defesa dos animais na Capital foi a proibição de carroças e de grandes animais montados nas ruas e avenidas da cidade (cavalos, bois, mulas, burros). Mais uma lei do vereador Roberto Tripoli: lei municipal 14.146/06.

Controle de Ruídos e Cidade Limpa

As principais leis de controle de ruídos da maior cidade do País também são de autoria de Tripoli, que ainda ousou criar a Lei da Cidade Limpa, já copiada com sucesso por várias capitais, como Belo Horizonte e Recife, e a Capital do País, Brasília.

Como vereador, Roberto Tripoli atuou ainda na defesa da terceira idade, e conseguiu, entre outros avanços, a instalação de equipamentos apropriados para a prática de exercícios físicos por idosos em praças de todas as regiões da cidade. Quando presidente da Câmara Municipal, abria a casa para os idosos participarem e programas educativos e recreativos nos finais de semana.

Deputado Estadual ambientalista

Na Assembleia Legislativa, Roberto Tripoli assumiu a presidência da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável entre 2015-2016 e no ano de 2017 foi reeleito por seus pares. Nesse importante cargo, o deputado ambientalista continuou atuando em defesa de todas as formas de vida, questionando projetos de lei do Executivo que possam trazer prejuízos ambientais, por exemplo, a proposta de concessão dos parques estaduais para a iniciativa privada.

Nessa Comissão, promoveu audiências públicas históricas, como o grande evento que debateu a poluição do mar e o saneamento em Ilhabela, realizado na própria ilha, com a presença de dezenas de deputados e autoridades do Governo Estadual. Roberto Tripoli ainda levou, para a Assembleia Legislativa, o grande debate sobre a cruel EXPORTAÇÃO DE GADO VIVO, em audiência pública que reuniu autoridades e especialistas do Brasil e do Exterior.

Como deputado estadual, Roberto Tripoli também lutou para barrar as novas tentativas de liberar a caça no Estado de São Paulo. Vale lembrar que, ainda na década de 80, o ambientalista participou do movimento que conseguiu inserir, na Constituição do Estado, artigo que proíbe a caça sob qualquer pretexto.

Coroando a luta contra a caça, Roberto Tripoli apresentou projeto de lei e conseguiu que o então governador Marcio França sancionasse outra lei fundamental, dessa vez proibindo a caça no Estado de São Paulo. O novo instrumento legal ainda regula o controle de javalis, que não pode mais ser feito por caçadores, mas somente por órgãos técnicos do governo. Trata-se da Lei Estadual 16.784/18

Nos quatro anos como deputado estadual, Tripoli também apoiou vereadores e prefeitos de inúmeros municípios visando a implantação de políticas públicas em prol do controle populacional ético de cães e gatos (castração, registro e identificação, educação da população para a posse responsável, controle do comércio de filhotes, incentivo à adoção). Para inúmeras cidades, conseguiu verbas de emendas parlamentares para implantar tais programas.

[Veja o currículo completo](#)